

Documentação Lingüística : O programa DOBES

Sebastian Drude
Museu P. E. Goeldi

Outubro 2006

Documentação Lingüística 1. Diversidade lingüística como riqueza

- No mundo existem ca. 5.000-6.000 línguas
- Não há um número exato, porque a diferenciação entre língua e dialeto é variável
- As línguas pertencem a centenas de famílias lingüísticas, e há muitas línguas isoladas
- A distribuição é muito heterogênea
- Tamanho de comunidades de falantes varia muito
- Há uma paralela entre diversidade biológica e diversidade cultural e lingüística

Sebastian Drude

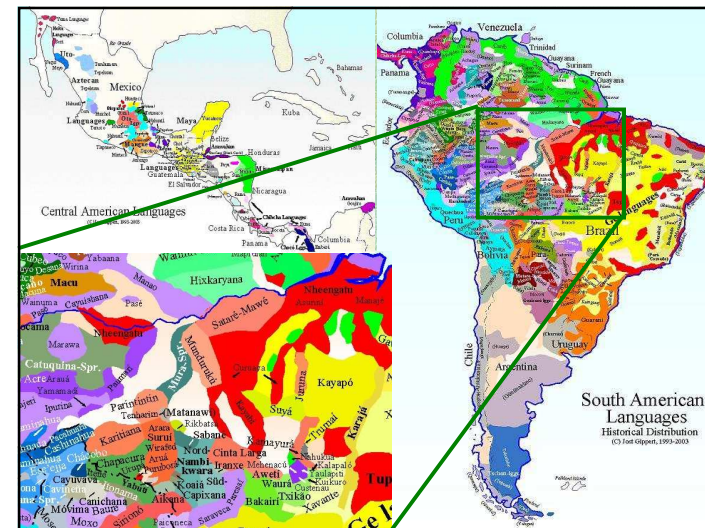
—2—

Documentação Lingüística 1. Diversidade lingüística como riqueza

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas

Sebastian Drude

—3—



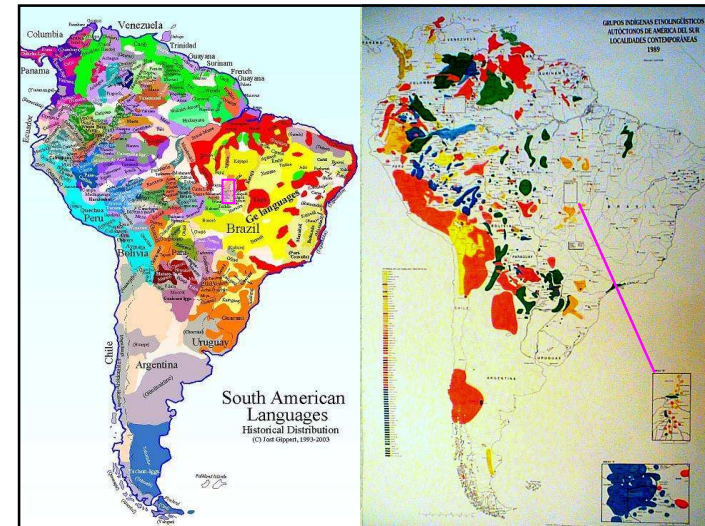
Documentação Lingüística

2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas
- Em 1500 eram possivelmente 600 línguas

Sebastian Drude

—5—



Documentação Lingüística

2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Nas Américas há ca. 1.000 línguas
- No Brasil são ca. 160 línguas indígenas
- Em 1500 eram possivelmente 600 línguas
- O tamanho médio é ca. 270 falantes por língua
- Poucos falantes são típico para línguas nas terras baixas tropicais (cf. Pápua, África Equat.)
- Há várias línguas de uso restrito ou inativas
- Muitas línguas já não se passam mais para a próxima geração

Sebastian Drude

—7—

Documentação Lingüística

2. Diversidade lingüística está diminuindo

- Perda da diversidade lingüística é universal
- Causa principal: exploração e integração de áreas remotas, na escala mundial ("colonização", hoje: "globalização") e na escala nacional
- Grupos indígenas são marginalizados
- Sanções contra línguas minoritárias, de pressão social até repressão declarada e chacinas
- A língua nativa é visto como inferior e como impecilho na ascensão social
- Falta de escolaridade em línguas indígenas

Sebastian Drude

—8—

Documentação Lingüística

3. Surgem programas de documentação

- Desde 1992 o problema é percebido e discutido entre os lingüistas
- Estimativa de uma perda entre 60% e 90% das línguas no mundo até o final deste século
- Em muitos casos não será possível reverter
- Pelo menos é possível DOCUMENTAR, inclusive para uma possível revitalização
- Um novo ramo: a **lingüística documental**
- 'Documentação' ganha um novo sentido, diferente de uma gramática e um dicionário (**descrição**)

Sebastian Drude

—9—

Documentação Lingüística

3. Surgem programas de documentação

- A partir dos anos 90 surgem programas de documentação de línguas ameaçadas
- Alguns dos maiores hoje são:
 - DOBES (VWS, Alemanha)
 - ELDP (SOAS, London)
 - EMELD (LinguistList)
 - AILLA (U. Texas)
 - PARADISEC (Australia)
 - LACITO (França)
 - LDA (LDC, U. Pennsylvania)
 - ELF (Yale U.)

Sebastian Drude

—10—

Documentação Lingüística

4. O Brasil no Programa DOBES

- DOBES (*DO*kumentation *BE*edrohter *SP*prachen, documentação de línguas ameaçadas) é uma iniciativa da Fundação Volkswagen
- A Fundação NÃO é relacionada à empresa
- Começou em 2000 com 8 projetos e um projeto tecnológico no Instituto Max Planck / Nijmegen
- No início resolvemos questões metodológicas
- Até agora são mais que 35 projetos de documentação dentro do programa DOBES

Sebastian Drude

—11—

Documentação Lingüística

4. O Brasil no Programa DOBES



Sebastian Drude

—12—

Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES

Sebastian Drude

Documentação Lingüística 4. O Brasil no Programa DOBES

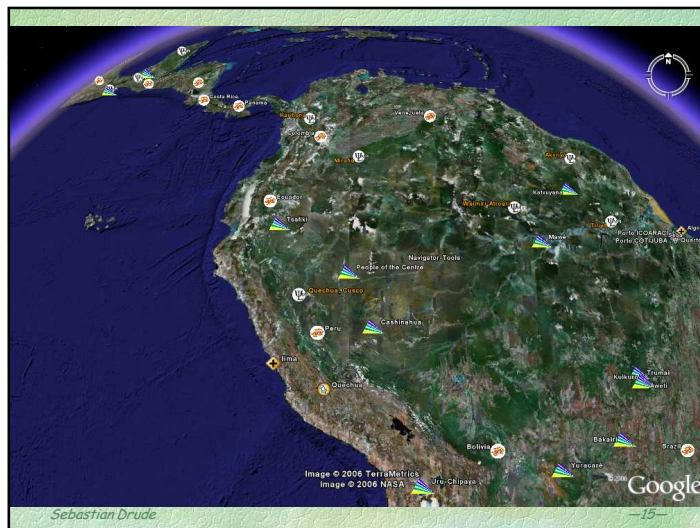
Entre estes tem 3 projetos no *Alto Xingú*, Brasil:

- **Kuikuro** (Karib, Bruna Franchetto, Museu Nacional / UFRJ)
- **Trumai** (isolada, Raquel Guirardello, MPI Nijmegen & Museu Goeldi)
- **Awetí** (Tupí, Sebastian Drude, Freie Univ. Berlin & Museu Goeldi)

Agora há mais um projeto sobre línguas do Brasil:

- **Mawé** (Tupí), **Bakairí**, **Kashuyana** (Karib) (Sérgio Meira, Leiden & Museu Goeldi)

Sebastian Drude





Documentação Lingüística
4. O Brasil no Programa DOBES

Sebastian Drude —19—

Documentação Lingüística
5. O que é uma documentação lingüística

- Uma documentação moderna contém um corpus de **dados primários** (gravações em áudio e vídeo) de textos de uma grande variedade de domínios
- Os textos devem ser organizados conforme seu conteúdo e acompanhados por **anotações**
- O mínimo de anotações em DOBES são uma **transcrição** e uma **tradução**
- Uma documentação deve ser **digital** em formatos **standardizados e permanentes**, e **acessível** ao grande público, p.ex. via a internet

Sebastian Drude —20—

Documentação Lingüística

5. O que é uma documentação lingüística

```

0000.0
kaluana
[ jata1tsu;jata2: azã3amüjzane4kozokwawutne5a6ãe ]
      T T   H T Hr T HT Hr T H H T Hr T T
VSIII jata1tsu   jata2   azoamüjza   nekozokwawut   ne5a6e,
VSII  jata1   -tsu   jata2   azoamüjza   nekozokwawut   ne5a6e
VK    jata1   -tsu   jata2   amüjza     ekozoko       ***
VSI   1       2       3       4           5           6
VSIV  ja1tã   'tsu   ja1tã   azoa3muüjza   ne'kozoko4ut   ne5a6ãe
VSVII DEM    PP    DEM    SUB    VI           ??
VSVIII Uum_Nf -***  Uum_Nf  12      3.Past      ***
VSKe   this   like   this   ancestors   live         ???
VSV    T,T   H     T,H   T,HT,T,H,T T,H,H,T,Hr  T,T,T

VSC   1,2:PtGr  1,2,3:??  4:Nf  5:Vf  6:PtF  4,5:VGr  4,5,6:Vgr  1,2,3,4,5,6:??
VSCc   1,2,3 seem to constitute a proposition, so one of the two seem to be a predicative
        4,5,6 would be a subordinate clause, but what would be the head? Possibly 3?
        Status of 6 inside 4,5,6 is unclear.
VSKd   ??:1,2;3  comp:4;5  ??:6;4,5  mod?:4,5,6;3

VSKlle E: It was like this that our grandfathers lived.
VSKllin P: Desta maneira era que os nossos bisavós viviam.
VCOM  1,2,3 seem to be a usual opening for a historical narration, the factual counterpart to "once upon a time"
VMT   15/Dec/2002
  
```